



AVAS21: CGU, Redes Sociais e Estilos de Aprendizagem

”Mudança é o processo no qual o futuro invade nossas vidas.” (Alvin Toffler)

Responsável: Lina S.B. Brasil

unasus.gov.br



Conteúdos Gerados pelos Usuários em Processos Educativos/Colaborativos Online

Previsões e Premissas

Responsável: Lina S.B. Brasil

unasmus.gov.br

UGC é qualquer mídia criada por usuários ou pares. Isso inclui tweets, vídeos, posts em blogs, reviews, imagens etc. (ver mais em: https://en.wikipedia.org/wiki/User-generated_content)

UGC refere-se a uma variedade de mídias utilizadas pelos usuários finais para produzir conteúdos por meio de Websites que proveem a estrutura com a qual os usuários são capazes de enviar e comentar mídias (imagens, vídeos, textos, áudio etc).

Karsten Wolf, em seu trabalho “**Impact of User Generated Content in Education**” (<http://www.slideshare.net/kadewe/you-learning-the-impact-of-user-generated-content-on-education>) aponta alguns critérios para o uso da estratégia de UGC na educação. Segundo esses critérios de Wolf, UGC do ponto de vista educacional, por meio do compartilhamento e da colaboração propicia:

- Expansão do conteúdo e o acesso igualitário ao conhecimento;
- “**Nós** somos mais inteligentes do que **Eu** sozinho.”;
- Conteúdos abertos permitindo que os usuários reutilizem (*re-mix*) e misturem (*mash up*) os materiais de novas maneiras, combinando-os com serviços e adicionando a isso alguma utilidade.

Essa “utilidade” a que se refere o autor, podem ser objetivos de aprendizagem, usados na ação educacional como um “mapa do caminho”.

Ainda segundo Wolf, essa estratégia de CGU (UGC), com as suas características de **Reutilizar** material em uma nova combinação + **Misturar** combinando serviços e adicionando alguma utilidade

Gera

Uma relação simbiótica num rico ecossistema de aprendizagem baseado em um robusto e utilizável ambiente para suportar a mixagem, a recriação e a mistura, ou seja, um PLE (*personal learning environment*) que ajude o usuário a estudar, encontrar, coletar e colaborar. O PLE é a antítese do LMS tradicional.

Um PLE “caseiro” pode ser construído a partir das tecnologias existentes hoje, onde para oferta de ações educacionais, o mínimo de conteúdos customizados seria desenvolvido seriam recomendados outros recursos educacionais similares ou complementares apontando para repositórios de acesso livre (ex: ARES/UNA-SUS). O aluno poderia acrescentar esses REAs para seu ambiente de estudos e outros de sua preferência. Teriam ainda acesso a uma rede colaborativa de aprendizagem.

Uso de pares

1. Use suporte e feedback entre pares;
2. Valorize e reconheça (créditos/notas) as contribuições dos alunos aos conteúdos/processos de aprendizagem;
3. Incentive grupos de trabalho formais e informais entre alunos;
4. Divida o material de estudos entre os grupos de alunos e solicite que ensinem aos seus pares o que deve ser estudado em cada material;

Etimulo a respostas afetivas dos alunos

1. Selecione assuntos e leitura relevantes para os alunos;
2. Utilize assuntos controversos;
3. Envolver os alunos em debates intelectuais estruturados;
4. Exercite os alunos a argumentarem em oposição às suas próprias ideias e pensamentos;

Use Discussão

1. Cada estudante deve apresentar uma boa questão para discussão no âmbito do tema/ material indicado para os estudos (ou alguma outra forma de se inserir na discussão);
2. Cada aluno deve assumir, de forma revezada, a liderança da discussão;
3. O aluno deve responder 2 questões enquanto faz suas leituras e apresentar essas respostas aos seus colegas em classe: Quais foram as maiores dificuldades (conceitos/ideias) encontradas na leitura? Qual foi a ideia mais interessante que você encontrou na leitura?

Encourage Student Self-Reflection on Learning[\[edit\]](#)

1. have students keep learning journals
2. take a class period to discuss strategies for learning
3. take time to talk with students about their progress in individual conferences

Adopting Web Based Tools for Implementing User Generated Content[\[edit\]](#)

1. Students can use an [internet search engine](#) to find relevant articles for a given topic.
2. Students can collaboratively construct a [Wiki](#) as a base of information.
3. Students can discuss relevant topics in an open source [discussion forum](#).
4. Students can share and collaborate on documents using media such as "[Google Docs](#)".
5. Students can share, discuss and comment links for building a collaborative knowledge base with tools such as "[Diigo](#)".



Redes Sociais em Processos Educativos/Colaborativos Online

Previsões e Premissas

Responsável: Lina S.B. Brasil

unasus.gov.br

George Siemens e o Conectivismo

“A Rede Social ensina e aprende”

Rede social envolve o aluno e pode promover respostas afetivas, o que aumenta muito a possibilidade de mudança de paradigmas e retenção da informação.



Estilos de Aprendizagem em Processos Educativos Online

Previsões e Premissas

Responsável: Lina S.B. Brasil

unasus.gov.br

Plovnick (1975) investigou a respeito do caminho pelo qual estudantes de medicina fazem suas escolhas por especialidades médicas, usando o *Kolb Learning Style Inventory*, que mede estilos de aprendizagem.

Os resultados do trabalho de Plovnick (1975) indicaram que tipos diferentes de carreiras médicas são associados a estilos de aprendizagem categorizados nos cinco níveis de comportamento do Inventário Kolb:

- **Acomodadores**, cujo ponto forte é a execução, a experimentação; chamados de “concretos” escolhem especialidades em campo caracterizado por menor ênfase na orientação intelectual, mais intuitiva, do tipo “aqui e agora”, tais como medicina familiar e de cuidados básicos;
- **Divergentes**, cujo ponto forte é a imaginação, que confronta as situações a partir de múltiplas perspectivas) escolhem as especialidades cirúrgicas;

Inventário Kolb:

- **Convergentes**, cujo ponto forte é a aplicação prática das ideias o que é mais encontrado em carreiras mais orientadas intelectualmente, com um componente substancial de pesquisa e que costumam escolher as especialidades e subespecialidades clínicas;
- **Assimiladores**, cujo ponto forte é a criação de modelos teóricos e cujo raciocínio indutivo é a sua ferramenta de trabalho, costumam escolher a medicina acadêmica e patologia;

O que chama atenção neste tipo de pesquisa é a interação entre o estilo do estudante e o processo educacional médico que parece ter alguma implicação em encorajar e desencorajar a seleção de carreiras particulares por estudantes. Mas se isso influencia escolhas de especialidades, também pode auxiliar na construção de ações educacionais mais efetivas dependendo do tipo de conteúdo e do perfil profissional a quem se destina.

Exemplo Portal Educacional baseado em UGC: <http://www.politize.com.br/>

O [Politize!](http://www.politize.com.br/) é um portal de educação política onde você encontra conhecimento de alta qualidade sobre o que há de mais importante para ser um cidadão consciente e engajado com a transformação do país. Com um pouco tempo de existência, o portal já se tornou a maior referência nacional quando o assunto é informação sobre nossa política com mais de 1,7 milhões de usuários e grande parte do conteúdo sendo produzido pelos próprios leitores.

Basta acessar o site para se [cadastrar como voluntário](#) e, depois de uma seleção feita pelo time de editores da rede, produzir um conteúdo da sua área de conhecimento contando com o suporte do time da Politize! – que utiliza a [ferramenta de gestão Contentools](#) para manter a organização e o controle do processo de produção e distribuição dos conteúdos.



FIGURE1

<https://figure1.com/>

Responsável:Lina S.B. Brasil

unasus.gov.br

FIGURE 1

Breve descrição

O que é: um aplicativo onde médicos e especialistas podem publicar imagens/textos de exames ou patologias para pedir opiniões e discutir casos, da mesma forma que numa sala de aula de medicina ou conversa de corredor entre médicos. Leia mais em: <https://tecnoblog.net/187106/figure-1-instagram-medicos-entrevista/>



FIGURE 1

Breve descrição

Sempre que se escolhe uma das áreas temáticas (ex: emergency medicine) é apresentado no topo da página o time de colaboradores da área de conteúdos com o respectivo ranking de seguidores e publicações.

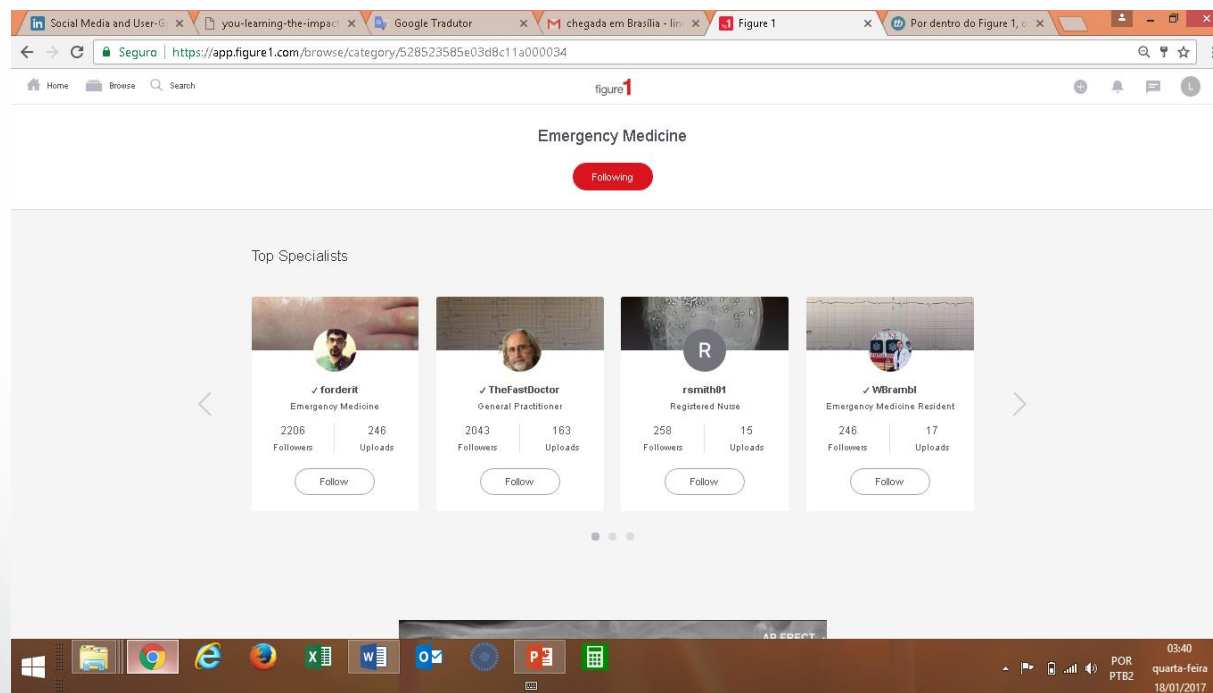


FIGURE 1

Breve descrição do projeto

O label vermelho na Home oferece opção para quem deseja colaborar com conteúdos.

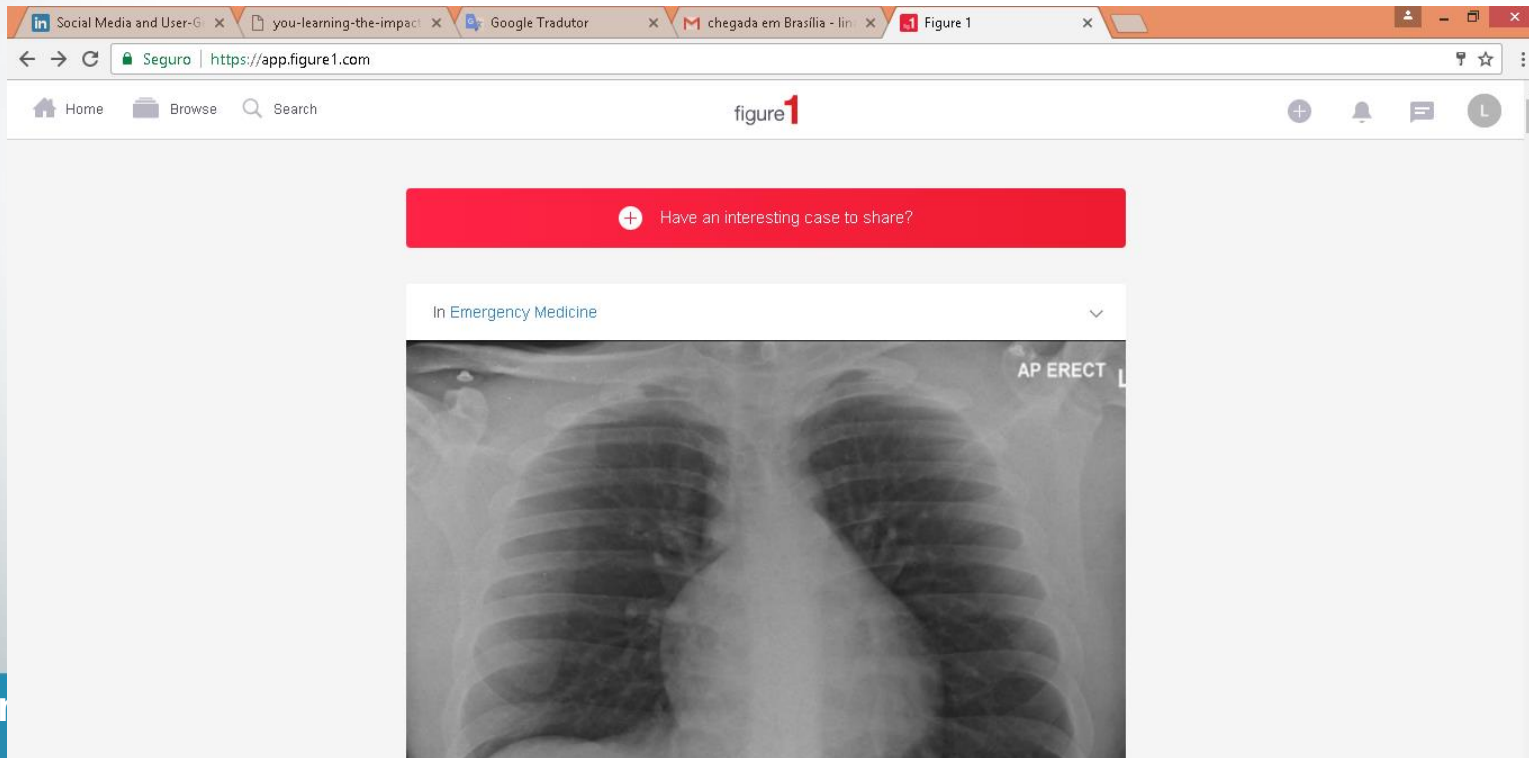
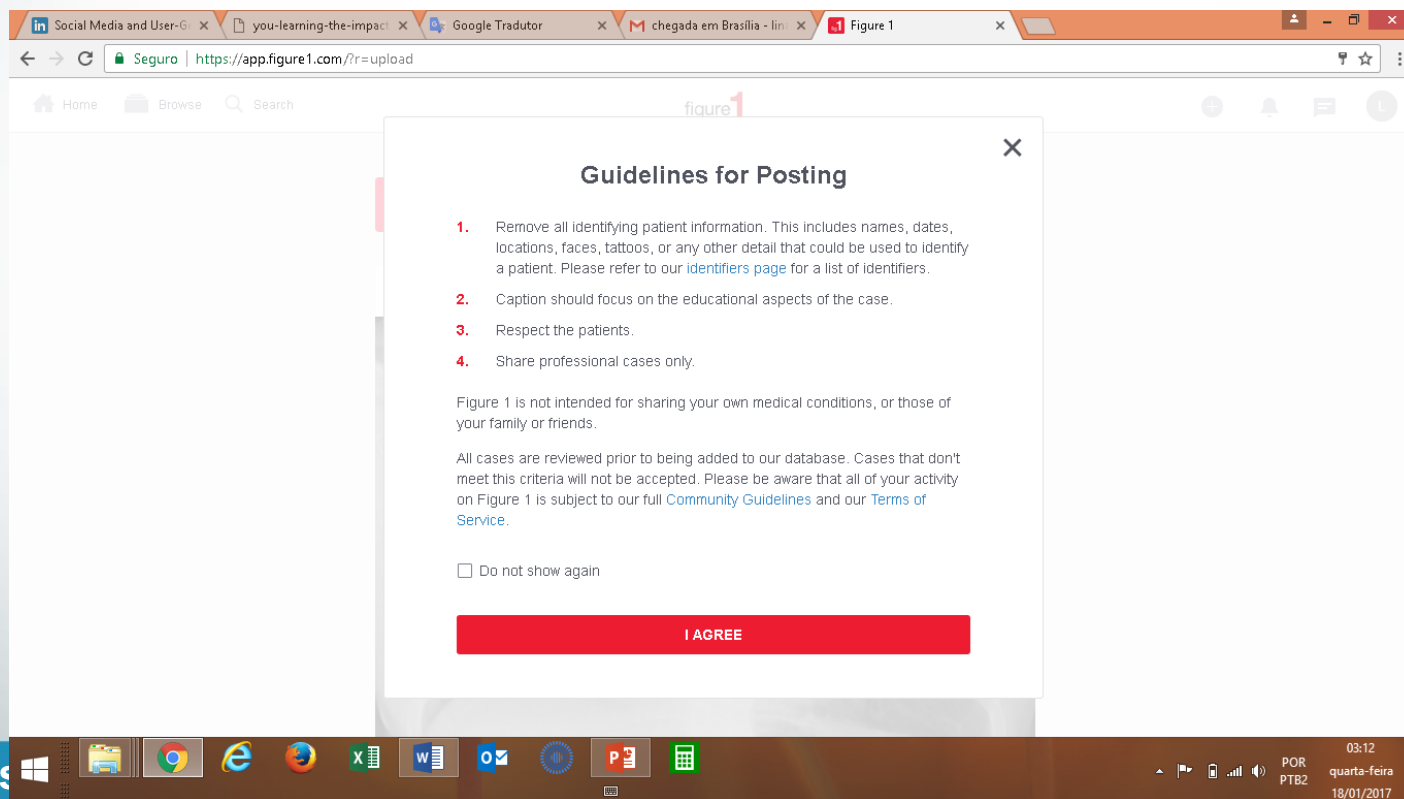


FIGURE 1

Breve descrição

Escolhi essa opção e é apresentado um guideline sobre condições de postagem com o qual devemos concordar.



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'Seguro | https://app.figure1.com/?r=upload'. The main content area shows a modal window titled 'Guidelines for Posting' with a close button (X) in the top right corner. The modal contains the following text:

Guidelines for Posting

1. Remove all identifying patient information. This includes names, dates, locations, faces, tattoos, or any other detail that could be used to identify a patient. Please refer to our [identifiers page](#) for a list of identifiers.
2. Caption should focus on the educational aspects of the case.
3. Respect the patients.
4. Share professional cases only.

Figure 1 is not intended for sharing your own medical conditions, or those of your family or friends.

All cases are reviewed prior to being added to our database. Cases that don't meet this criteria will not be accepted. Please be aware that all of your activity on Figure 1 is subject to our full [Community Guidelines](#) and our [Terms of Service](#).

Do not show again

I AGREE

The browser's taskbar at the bottom shows various application icons including Windows, File Explorer, Chrome, Edge, Firefox, Excel, Word, Outlook, and PowerPoint. The system tray on the right indicates the time as 03:12 on Thursday, 18/01/2017, with icons for network, volume, and power.

FIGURE 1

Breve descrição

A próxima tela ao concordar com o termo é para definir a mídia da postagem:

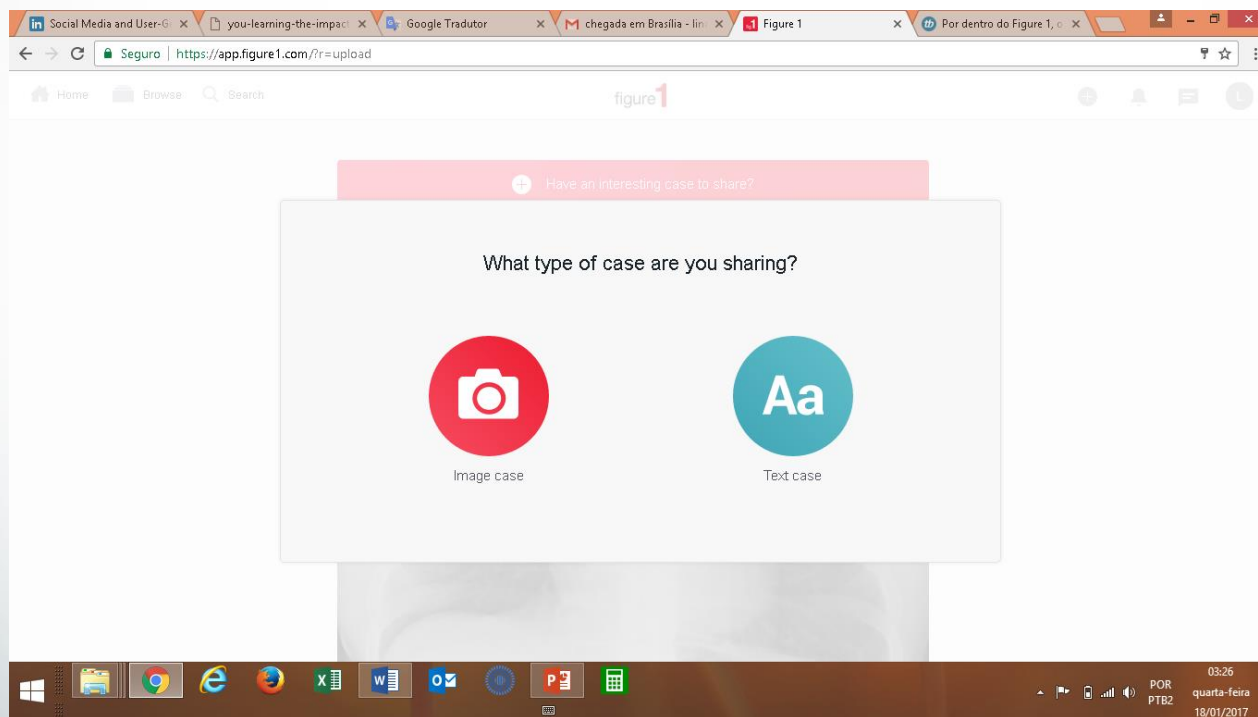


FIGURE 1

Breve descrição

Escolhi imagem e foi apresentada a tela a seguir. Vejam a direita da tela que há um menu dropdown para escolher o formulário de consentimento do paciente por país.

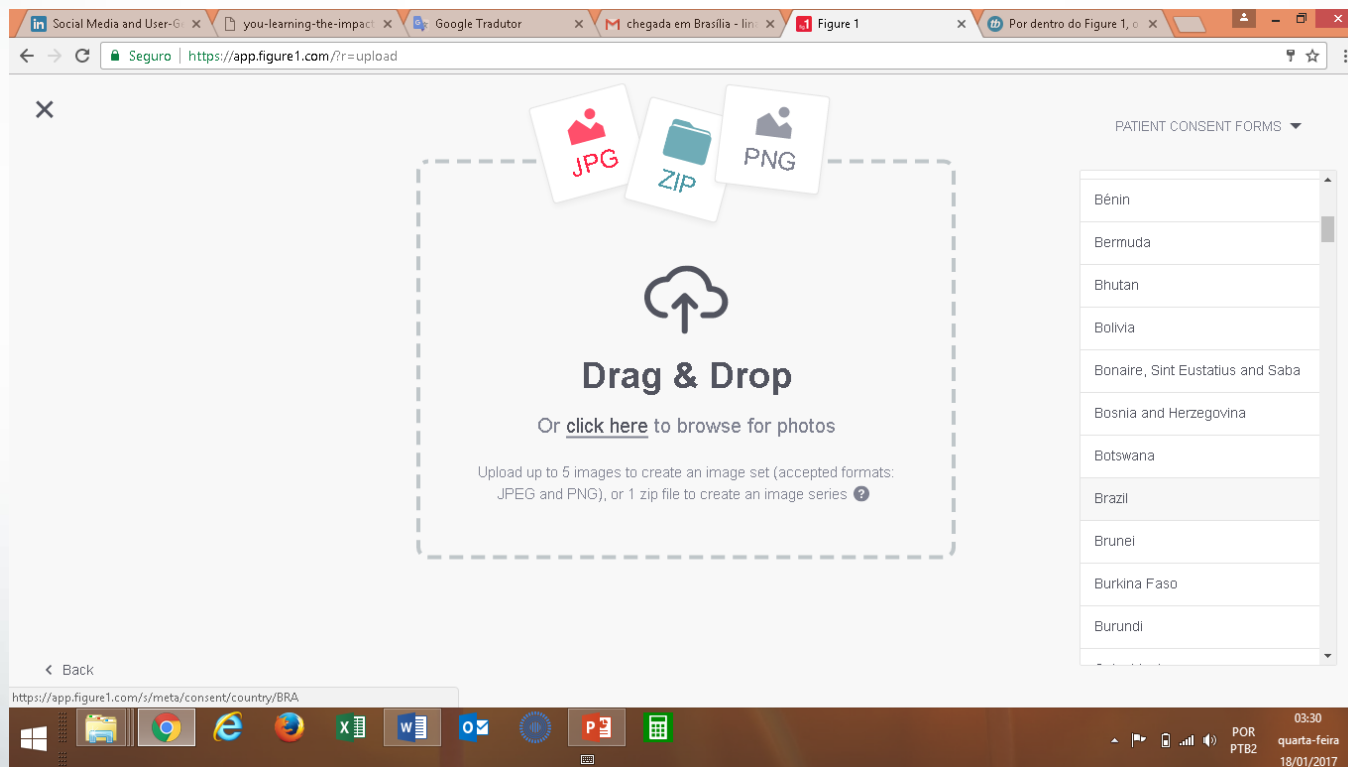
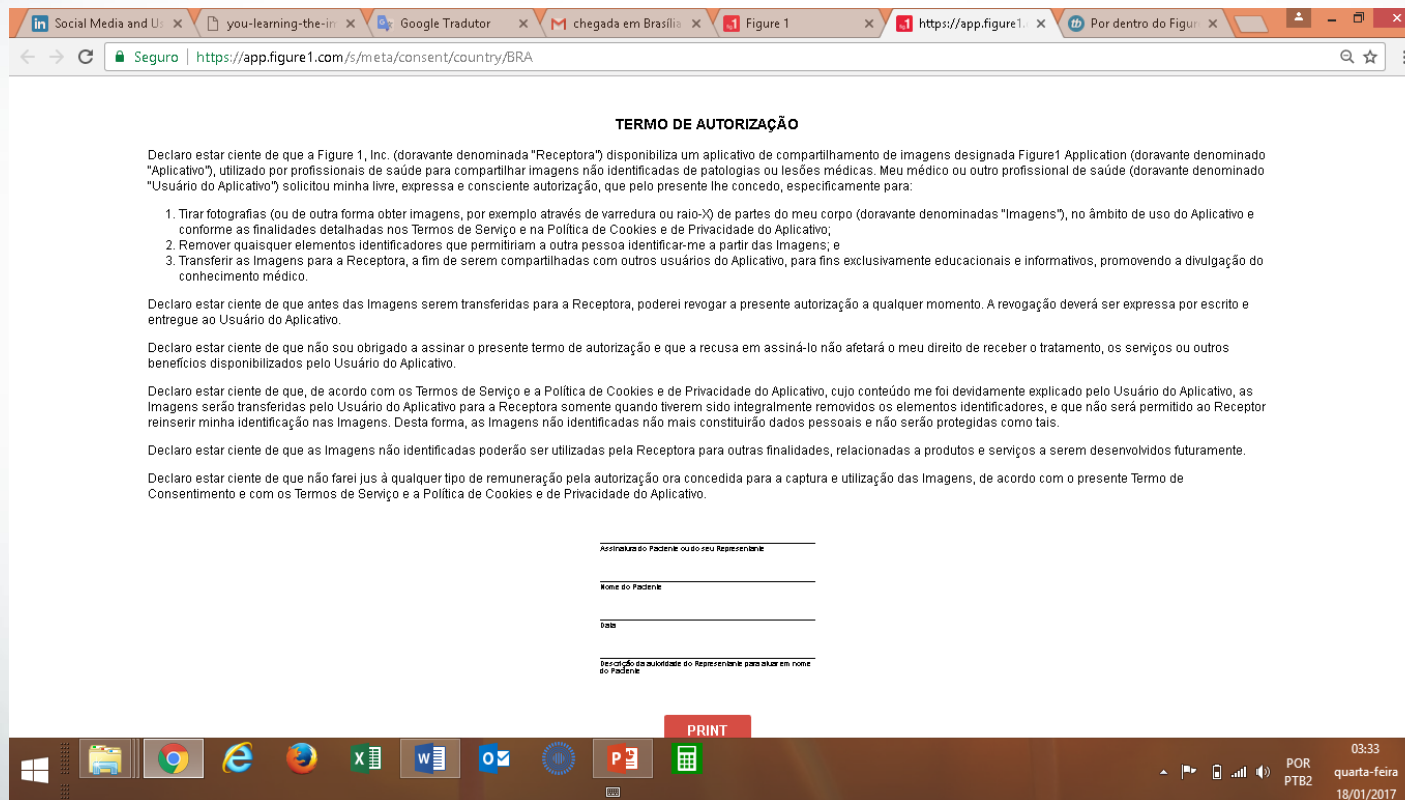


FIGURE 1

Breve descrição

Escolhi o Brasil e foi apresentado um termo de consentimento em português.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Declaro estar ciente de que a Figure 1, Inc. (doravante denominada "Receptora") disponibiliza um aplicativo de compartilhamento de imagens designada Figure1 Application (doravante denominado "Aplicativo"), utilizado por profissionais de saúde para compartilhar imagens não identificadas de patologias ou lesões médicas. Meu médico ou outro profissional de saúde (doravante denominado "Usuário do Aplicativo") solicitou minha livre, expressa e consciente autorização, que pelo presente lhe concedo, especificamente para:

1. Tirar fotografias (ou de outra forma obter imagens, por exemplo através de varredura ou raio-X) de partes do meu corpo (doravante denominadas "Imagens"), no âmbito de uso do Aplicativo e conforme as finalidades detalhadas nos Termos de Serviço e na Política de Cookies e de Privacidade do Aplicativo;
2. Remover quaisquer elementos identificadores que permitiriam a outra pessoa identificar-me a partir das Imagens; e
3. Transferir as Imagens para a Receptora, a fim de serem compartilhadas com outros usuários do Aplicativo, para fins exclusivamente educacionais e informativos, promovendo a divulgação do conhecimento médico.

Declaro estar ciente de que antes das Imagens serem transferidas para a Receptora, poderei revogar a presente autorização a qualquer momento. A revogação deverá ser expressa por escrito e entregue ao Usuário do Aplicativo.

Declaro estar ciente de que não sou obrigado a assinar o presente termo de autorização e que a recusa em assiná-lo não afetará o meu direito de receber o tratamento, os serviços ou outros benefícios disponibilizados pelo Usuário do Aplicativo.

Declaro estar ciente de que, de acordo com os Termos de Serviço e a Política de Cookies e de Privacidade do Aplicativo, cujo conteúdo me foi devidamente explicado pelo Usuário do Aplicativo, as Imagens serão transferidas pelo Usuário do Aplicativo para a Receptora somente quando tiverem sido integralmente removidos os elementos identificadores, e que não será permitido ao Receptor reinserir minha identificação nas Imagens. Desta forma, as Imagens não identificadas não mais constituirão dados pessoais e não serão protegidas como tais.

Declaro estar ciente de que as Imagens não identificadas poderão ser utilizadas pela Receptora para outras finalidades, relacionadas a produtos e serviços a serem desenvolvidos futuramente.

Declaro estar ciente de que não farei jus à qualquer tipo de remuneração pela autorização ora concedida para a captura e utilização das Imagens, de acordo com o presente Termo de Consentimento e com os Termos de Serviço e a Política de Cookies e de Privacidade do Aplicativo.

Assinatura do Paciente ou do seu Representante: _____

Nome do Paciente: _____

Data: _____

Declaro da autoridade do Representante para atuar em nome do Paciente: _____

PRINT

08:33
POR
PTB2
quarta-feira
18/01/2017

FIGURE 1

Breve descrição

- 1- Numa análise geral, o app tem um trabalho de gestão da informação e cuidado com direitos autorais muito bem resolvido;
- 2- Há toda uma política de proteção dos pacientes que fornecem informações para os casos com regras específicas de como as imagens devem ser feitas e termos de licença de uso para serem assinados pelo paciente ou por um responsável (isso é condicionante da publicação do caso);
- 3- Ponto forte do app: a simplicidade na apresentação dos casos, ou seja, apenas uma imagem e uma descrição breve do caso (informações básicas do paciente, e das condições clínicas do mesmo além das condutas adotadas) e, nem sempre, apresentam alguma questão sobre o problema;

FIGURE 1

Breve descrição

4- Pude constatar que alguns dos casos mais bem descritos e com questões provocadoras foram escritos escritos por professores de escolas de medicina para seus alunos (descobri isso escolhendo alguns casos melhor estruturados, e daqueles que é possível identificar o perfil eu busquei na internet onde encontrei referências como professores de universidades do Canadá e outros países)

5- Há um ranking sobre número de publicadores de casos, apresentando dados sobre quais publicam mais casos, quais tem mais seguidores, etc.



Algumas Reflexões

Responsável: Lina S.B. Brasil

unasus.gov.br

Toffler, A.- *A terceira Onda* (1980) Bantam Books

----- *Choque do futuro* (1970) Bantam Books

BARRETO BRASI, LS. Gestão e Monitoramento do Processo de Produção de Cursos da Rede UNASUS, Secretaria Executiva UNASUS, 2016. Disponível em: <https://moodle.unasus.gov.br/comunidades/course/view.php?id=32>

MYERS–BRIGGSTYPEINDICATOR (MBTI) in <http://www.myersbriggs.org/my-mbtipersonalitytype/mbtibasics/> O Aprendiz em Saúde, Quais são os Estilos de Aprendizagem de alunos de Medicina?, UFRJ/NUTES, 2009, blog in <https://oaprendizemsaude.wordpress.com/2009/03/10/quaisaostilos-deaprendizagemdealunosdemedicina>

PLOVNICK, MS, Primary care career choices and medical student learning styles, comentado no blog O Aprendiz em Saúde, Quais são os Estilos de Aprendizagem de alunos de Medicina?, UFRJ/NUTES, 2009. Disponível em: <https://oaprendizemsaude.wordpress.com/2009/03/10/quais-sao-estilos-de-aprendizagem-de-alunos-de-medicina/>



Muito Obrigada

Os materiais apresentados aqui estarão disponíveis em:

Responsável:Lina S.B. Brasil

unasus.gov.br